

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3.º Ciclo de Fontes Pereira de Melo
Circulo: Porto
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu Sexualidade deste modo:

“É uma energia que motiva para encontrar amor, contacto, ternura e intimidade; integra-se no modo como nos sentimos, movemos, tocamos e somos tocados; é ser-se sensual e ser-se sexual.

É possível, através desta definição, perceber que a sexualidade é muito mais que o acto físico a que corresponde. A componente afectiva é também primordial, no que respeita à construção do nosso “eu” e do nosso dia-a-dia. É um conceito que aborda e contém várias dimensões: biológica, psicológica, emocional, afectiva, social.

É fundamental que haja forte investimento na Educação para os Afectos pela família e pela escola. Só com uma afectividade bem construída e consolidada é possível que os jovens valorizem a igualdade entre os sexos, promovam a sinceridade como valor de grande importância no respeito para o outro, atendam à partilha de responsabilidades para evitar riscos e criem laços afectivos inerentes aos seres humanos.

Todos os actores são responsáveis neste processo, na educação sexual, quer sejam pais, professores, educadores e devem assumir o seu papel.

Portugal é o segundo país da Europa Ocidental a registar maior número de mães adolescentes, 19 em cada mil, e o primeiro na infecção pelo HIV. Há 22 casos de grávidas adolescentes em cada mil jovens entre os 10 e os 19 anos.

A gravidez na adolescência apresenta riscos físicos, psíquicos e sociais, por vezes graves. As mães adolescentes têm maior probabilidade de dar à luz prematuramente, correndo estes bebés um elevado risco de problemas de saúde sendo também a morbilidade materna e fetal tanto maior quanto menor for a idade da grávida. A probabilidade das mães adolescentes morrerem devido a complicações durante a gravidez também duplica, para além de um grande número contrair infecções sexualmente transmissíveis.

A gravidez numa adolescente pode constituir uma experiência traumática e promotora de

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

exclusão social. A vida da mãe adolescente e do bebé tendem a ser difíceis devido à sua tendência para o abandono escolar, sendo que sem educação adequada é provável que esta não possua as capacidades necessárias para conseguir um trabalho e conservá-lo, tendo uma maior probabilidade de viver na pobreza.

A sexualidade deve ser vivida segundo um conjunto de responsabilidades perante si e perante a sociedades em geral, devendo a gravidez ser evitada e planeada. "A adolescência é um tempo para brincar, aprender e crescer em ambientes saudáveis, e por isso estruturantes para o desenvolvimento sócio – afectivo do jovem".

A família é a instância social com papel mais determinante no desenvolvimento e na educação da sexualidade da criança, quer pela importância dos vínculos afectivos entre filhos e pais, quer pela influência destes como modelos de observação quotidiana.

A escola cabe a missão de promover acções de educação sexual que devem, ter em conta o facto de envolverem populações muito heterogéneas em termos de desenvolvimento, dúvidas, preocupações e respostas emocionais. Estas acções de educação sexual devem ser dirigidas não só aos alunos mas também aos professores, funcionários e pais/encarregados de educação.

Após debate na sessão escolar realizada no dia 18 de Janeiro de 2010, a escola propõe as seguintes medidas:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Abordagem pedagógica de temas da sexualidade humana, feita em contextos curriculares e extracurriculares, numa lógica interdisciplinar, privilegiando o espaço turma e as diferentes necessidades dos jovens.

2. Funcionamento de um gabinete multidisciplinar de apoio ao aluno constituído por um grupo organizador e coordenador de um plano promotor da educação sexual constituído por professores, coordenadora da Educação para a Saúde, Psicóloga, um representante de cada uma das listas candidatas ao Parlamento dos Jovens e outros parceiros de acordo com a especificidade de cada situação .

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3. Apoio às famílias na educação sexual das crianças e dos jovens, nomeadamente através do seu envolvimento no processo de ensino/aprendizagem e/ou promoção de actividades específicas de formação dirigidas aos encarregados de educação ou dinamizadas por eles.